



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O realismo científico à luz das ciências cognitivas corporificadas
Autor	LUCAS VAZ FERNANDES
Orientador	EROS MOREIRA DE CARVALHO

As ciências cognitivas corporificadas são um programa de pesquisa concorrente ao cognitivismo clássico. Duas de suas correntes centrais são o enativismo e a psicologia ecológica. Não é incomum que encontremos leituras em que o antirrealismo científico seria endossado pelo enativismo. A psicologia ecológica, por sua vez, é frequentemente compreendida como comprometida com o realismo científico, em especial das affordances. Tanto é o caso que encontramos críticas por parte da primeira geração de enativistas aos comprometimentos demasiadamente objetivistas da psicologia ecológica. No presente trabalho, o que buscamos apresentar é que tanto uma leitura que apresenta fortes compromissos com uma visão objetivista do mundo, para a psicologia ecológica, quanto uma leitura que apresenta fortes compromissos antirrealistas, para o enativismo, são leituras que fazem justiça aos preceitos mais caros presentes nos dois programas de pesquisa. Os dois programas são bastante similares em diversos de seus pressupostos mais básicos. Procurando por coesão e contextualização adequada, faremos uma breve apresentação do cognitivismo clássico, uma breve apresentação do enativismo, como podemos ler o enativismo como fortemente comprometido com o antirrealismo científico, uma breve apresentação da psicologia ecológica (ênfatisando o conceito central de affordances) e como podemos ler a psicologia ecológica como comprometida com o realismo científico. Posteriormente a essas breves apresentações, argumentaremos de forma contrária a essas leituras apelando para os princípios fundamentais desses programas e quais seriam as implicações para o debate do realismo científico se realmente estamos comprometidos com um programa de pesquisa das ciências cognitivas corporificadas. Além disso, por formarem uma parcela significativa das ciências cognitivas corporificadas e por seu caráter possivelmente complementar, as ciências cognitivas corporificadas são melhores compreendidas quando utilizam dos dois programas, procuraremos argumentar como não há incompatibilidade eles utilizando da história da filosofia, atentando-nos ao caráter pragmático presente nas duas teorias.